



Métodos e Técnicas de Pesquisa em Antropologia I (ANT3002000)
Quintas-feiras, 08:20

Prof. Letícia Cesarino (leticia.cesarino@ufsc.br)

Objetivo: O curso visa introduzir aos estudantes os fundamentos metodológicos básicos da antropologia através de textos e autores chave na história da disciplina. A primeira parte apresentará os dois pilares metodológicos historicamente centrais na antropologia – a comparação e o trabalho de campo etnográfico baseado na observação participante – através de sua sistematização e aplicação em etnografias clássicas nas três tradições centrais da disciplina (britânica, americana e francesa). A segunda parte abordará algumas das principais vertentes da chamada “virada reflexiva” na antropologia e estilos contemporâneos de trabalho de campo e comparação. A última parte será dedicada a um levantamento e discussão de técnicas de pesquisa e ferramentas metodológicas específicas.

Metodologia: Os textos designados para cada encontro devem ser lidos por todos os estudantes, mas cada um enfatizará um texto ou grupo de textos, que será apresentado pelo estudante e discutido com os colegas e a professora em sala.

Avaliação: A nota final consistirá em 40% de participação em sala (incluindo as apresentações dos textos) + 60% de um trabalho final, onde o estudante deverá discutir os pilares metodológicos da antropologia abordados no curso em termos das suas próprias perspectivas / interesses de pesquisa.

Observação: O programa está sujeito a alterações a critério da professora.

1ª Aula (18/03): apresentação, distribuição do programa e designação dos textos para apresentação

Calávia, Oscar. Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia. Florianópolis: Edições do autor, 2013.
<http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d53-osaez.pdf>

(a ser lido individualmente pelos alunos ao longo do semestre)

2ª Aula (31/03): o método comparativo

Boas, Franz. “As limitações do método comparativo” [1896] e “Os métodos da etnologia” [1920] In: Castro, Celso (org.), Franz Boas: Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Benedict, Ruth. [1934] Caps. 2 (“A diversidade de culturas”), 3 (“A integração da cultura”), 4 (“Os Pueblos do Novo México”) Padrões de Cultura. Petrópolis: Vozes, 2013.

Durkheim, Émile. [1912] Livro I, Capítulo IV (“Totemismo como religião elementar”) As Formas Elementares da Vida Religiosa, São Paulo: Martins Fontes, p. 81-92.

Mauss, Marcel. [1938] “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de ‘eu’” Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac-Naify, 2003.

Dumont, Louis. [1966] Homo Hierarchicus. O Sistema de Castas e suas Implicações. São Paulo: EDUSP, 1997, p. 49-67, 84-98, 293-299, 369-375.

Forest, Meyer e E. E. Evans-Pritchard. [1940] “Introduction” e Radcliffe-Brown, A. R., “Preface” African Political Systems, Oxford University Press.

Leach, Edmund. [1961] “Rethinking Anthropology”. London School of Economics Monograph on Social Anthropology No. 22. London: Athlone.

3ª Aula (14/04): Etnografia I - sistematização

Stocking Jr., George. “The ethnographer’s magic: fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski” The Ethnographer’s Magic and Other Essays in the History of Anthropology, Madison: The University of Wisconsin Press, 1992.

Rivers, William. “O método genealógico na pesquisa antropológica” [1910] In Roberto Cardoso de Oliveira (org.), A Antropologia de Rivers. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.

Mauss, Marcel. “Sociologia (1901)”, in: Ensaio de Sociologia, São Paulo: Perspectiva. [atenção especial à seção 2 “Métodos da sociologia”]

Mauss, Marcel. “Métodos de observação”, in: Manual de Etnografia, Dom Quixote. https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1356/mauss_metodosdeobservacao.pdf?sequencia=1&isAllowed=y

Malinowski, Bronislaw. [1922] “Prólogo”, “Agradecimentos”, “Introdução” e Capítulo 3 (“As características essenciais do kula”) Argonautas do Pacífico Ocidental (Coleção Os Pensadores), São Paulo: Abril, 1976.

4ª Aula (28/04): Etnografia II – aplicações e deslocamentos

Evans-Pritchard, E.E. [1937] Capítulos 1 (“A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário”), 2 (“A noção de bruxaria como explicação de infortúnios”), 3 (“As vítimas de infortúnios buscam os bruxos entre os inimigos”) Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Evans-Pritchard, E.E. [1955] “Introdução” e Capítulo 4 (“O sistema político”) Os Nuer. São Paulo: Perspectiva.

Firth, Raymond. [1936] Nós, os Tikopias. São Paulo: EDUSP, 1998. [seleções]

Leach, Edmundo. [1954] “Introdução” e Capítulo 3 (“As categorias kachin e chan e suas subdivisões”) Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: EDUSP, 1996.

Gluckman, Max. [1940]. “Análise de uma situação social na Zululândia Moderna”. In Feldman-Bianco, Bela (org.), Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos. São Paulo: Global, 1987.

5ª Aula (12/05): Diários e meta-reflexões

Douglas Cole. “The value of a person lies in his *Herzensbildung*”: Franz Boas’ Baffin Island letter-diary, 1883-1884” In Stocking Jr. (org.), Observers Observed: Essays on Ethnographic Fieldwork. Madison: The University of Wisconsin Press, 1983.

Malinowski, Bronislaw. [1967] Um Diário no Sentido Estrito do Termo. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Radcliffe-Brown, A. R. [1922] “Introduction” The Andaman Islanders: A Study in Social Anthropology. Cambridge: Cambridge University Press.

Evans-Pritchard, E. E. [1936] “Apêndice IV: Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo” Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Lévi-Strauss, Claude. [1955] “Como surge um etnógrafo” e “Um copinho de rum” Tristes Trópicos. São Paulo: Cosac-Naify, 2003.

Leiris, Michel. [1934] A África Fantasma. São Paulo: Cosac-Naify, 2007. Pgs 159-200, 434-493.

Leiris, Michel. [1950] “L’ethographie devant le colonialisme” Cinq Études d’Ethnologie, Denoel/Gonthier.

6ª Aula (26/05): Etnografia II – estilos contemporâneos

Geertz, Clifford. [1973] “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura” A Interpretação das Culturas, Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1978.

Geertz, Clifford. [1983] “Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico” O Saber Local. Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa, Petrópolis: Vozes, 2002.

Latour, Bruno “Como prosseguir a tarefa de delinear associações?” Configurações 2: 11-27, 2006.

Ingold, Tim. “Da transmissão de representações à educação da atenção” Educação 33(1): 6-25, 2010.

Ferguson, James. “Conceptual apparatus: the constitution of the object of ‘development’ – Lesotho as a ‘less developed country’” The Anti-Politics Machine, Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Taussig, Michael. Xamanismo, Colonialismo, e o Homem Selvagem: um Estudo sobre Terror e Cura, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 [seleções]

7ª Aula (09/06): Etnografia enquanto escrita

Geertz, Clifford. Work and Lives. The Anthropologist as Author, Stanford: Stanford University Press, 1988.

Asad, Talal. “Introduction” Anthropology and the Colonial Encounter, Atlantic Highlands: Humanities Press, 1973.

Wagner, Roy. [1975]. “A presunção da cultura” A Invenção da Cultura, São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Clifford, James e George Marcus. “Introduction” Writing Culture – The Poetics and Politics of Ethnography, University of California Press: Berkeley, 1986.

Clifford, James. “On ethnographic authority” The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art, Cambridge: Harvard University Press, 1988.

8ª Aula (23/06): Etnografia III

Gupta, Akhil e James Ferguson, “Discipline and practice. ‘The field’ as site, method and location in anthropology” Anthropological Locations. Boundaries and Grounds of a Field Science, Berkeley: University of California Press, 1997.

https://www.uio.no/studier/emner/sv/sai/SOSANT1050/h15/pensumliste/gupta_ferguson_disciplin.pdf

Renato Rosaldo. “Introduction: grief and a headhunter’s rage” Culture and Truth: The Remaking of Social Analysis. Boston: Beacon Press, 1989.

<http://paas.org.pl/wp-content/uploads/2014/07/Rosaldo-Grief-and-a-Headhunters-Rage.pdf>

Marcus, George. “Ethnography in/of the world system: the emergence of multi-sited ethnography” Annual Review of Anthropology 24: 95-117, 1995.

Favret-Saada, Jeanne. “Ser afetado” Cadernos de Campo 13(13), 2005.

Kopenawa, Davi e Bruce Albert. A Queda do Céu. Palavras de um Xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [seleções]